

Terça-Feira, 21 de Abril de 2026

Beatriz Dizotti avança à final inédita do Brasil na natação em Paris

OLIMPIADAS 2024

Redação | Rufando Bombo News

Agência Brasil | A nadadora paulista Beatriz Dizotti se classificou para a final dos 1500 metros livre para mulheres na Olimpíada de Paris. Na bateria classificatória, Bia terminou na terceira posição, com a marca de 16min26s40. Ela avançou para a final com o sétimo melhor tempo entre as nadadoras. É a primeira vez que uma atleta do Brasil avança à decisão nesta prova. A norte-americana Katie Ledecky, atual campeã olímpica e recordista mundial, se classificou com o melhor tempo das eliminatórias: 15min47seg43.

“Na Olimpíada passada eu fiquei em 24º, longe do meu melhor tempo, bem longe. Hoje ainda não foi a prova perfeita. Mas sei que na final pode ser melhor. Tudo acontece por um porquê. Na Olimpíada passada com esse tempo eu não ia chegar na final. Acho que eu estou pronta para nadar melhor à tarde. E estou muito feliz por fazer história”, comemorou a nadadora, em depoimento ao Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Beatriz Dizotti tem 24 anos e participa da segunda Olimpíada da carreira - a primeira foi na edição de Tóquio 2020. A chegada à inédita final tem gosto de superação. Nos últimos dois anos a nadadora passou por cirurgias para a retirada de tumores no ovário e precisou ficar afastada das piscinas. O último procedimento foi no mês de dezembro. Ela se recuperou a tempo de participar do Mundial de Natação de Doha, em fevereiro deste ano.

Outros resultados do Brasil

Nos 100 metros livre para homens, Guilherme Caribé foi o quarto colocado em sua bateria e avançou para a semifinal com a marca de 48seg35. Outro brasileiro a nadar as eliminatórias, Marcelo Chierighini fez o tempo de 49seg38, e terminou na última posição em sua bateria, ficando de fora da próxima fase. A semifinal dos 100m livre acontece ainda hoje, às 15h30.

Na prova dos 200m borboleta masculino, Nicolas Albiero fez a marca de 1min56seg49 e não conseguiu avançar para a final. Ele terminou com o 18º melhor tempo. Quem também está fora da briga por medalhas é o revezamento 4x200m livre do Brasil. A equipe formada por Murilo Sartori, Fernando Scheffer, Eduardo Moraes e Guilherme Costa terminou a bateria classificatória na sexta posição, com o tempo de 7min10seg26.